

## Répteis do Alto Rio Parnaíba no Estado do Piauí

Yanne Feitosa Lima<sup>1</sup>, Leonides Azevedo Cavalcante<sup>2</sup>, Fernanda Maia Amorim<sup>3</sup>, Robson Waldemar Ávila<sup>4</sup>

### Resumo:

O Brasil possui uma grande diversidade de répteis, apresentando o total de 795 espécies de répteis, dividido nas ordens: Squamata, Testudines e Crocodylia, com maior distribuição geográfica registrada principalmente para as regiões mais quentes do país. Apesar dos grandes avanços nas descobertas de novas espécies, pesquisas sobre a biologia desses animais são ainda ausentes em sua maioria e se fazem de extrema importância. O nordeste brasileiro apresenta entre sua vegetação áreas predominantemente de Caatinga e Cerrado pouco exploradas, que ainda necessitam de uma real amostragem da sua fauna de répteis. Essa carência de dados cresce quando nos deparamos com regiões onde o número de espécies endêmicas é elevado e sofrem com o aumento descontrolado de áreas impactadas pela agricultura, pecuária e expansão urbana. O objetivo desse trabalho é amostrar a fauna de répteis do alto Rio Parnaíba, Piauí, proporcionando inventário de áreas de especial interesse, biogeográfico, conservacionista e taxonômicos. Como também coleta de material para pesquisas filogenéticas. A região da Bacia do Parnaíba apresenta clima semi-árido, onde as localidades com precipitações de até 700mm, é constituído por vegetação xerófila, característica da Savana Estépica (Caatinga). Nas áreas com pluviosidade entre 700 e 1.000mm, estão presentes a Floresta Estacional Decidual e áreas de Tensão Ecológica Savana/Floresta Estacional e Savana Estépica/Floresta Estacional. O domínio fitoecológico da Savana (Cerrado), desenvolve-se na faixa de pluviosidade de 1.000 a 1.300mm. Onde as precipitações são maiores que 1.500mm, como na Serra da Ibiapaba, ocorre a Floresta Ombrófila Aberta. O local de pesquisa se faz presente na região do alto rio Parnaíba, com coletas nos períodos chuvosos e secos, de agosto de 2018 até julho de 2019, sendo solicitadas licenças pertinentes para as coletas dos espécimes. A pesquisa está sendo realizadas em áreas próximas ao rio, através dos métodos de Procura Visual Limitada por Tempo (PVLTL) dividido nos períodos diurnos e noturnos, Armadilhas de Interceptação e Queda (AIQ) e Busca Ativa. Os espécimes são coletados, identificados e suas medidas e massa aferidas por balanças Pesolas e paquímetros digital, posteriormente eutanasiados de acordo com os procedimentos éticos, fixados em formol a 10% e depositados na Coleção Herpetologica da Universidade Regional do Cariri (URCA-H). Espera-se obter uma listagem sobre a diversidade de répteis presentes no alto Rio Parnaíba no estado do Piauí, contribuindo assim para o conhecimento sobre a herpetofauna da região.

**Palavras-chave:** Herpetofauna. Biodiversidade. Nordeste. Conservação.

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: yannelima.bio@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: azevedoleonides@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: fernanda.maia.9@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: robsonavila@gmail.com

# **XXI Semana de Iniciação Científica da URCA**

*05 a 09 de novembro de 2018*  
*Universidade Regional do Cariri*